

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO SJ RIO PRETO

Unidade I



Unidade II



Ano Base de 2025

DENOMINAÇÃO

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro, instituída pelo Decreto nº 52.973, de 12 de maio de 2008 e regida pelas disposições do decreto 61.003, de 19 de dezembro de 2014, projeto paradigmático no atendimento em Reabilitação no Estado de São Paulo, no município de São José do Rio Preto.

A Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME, com prazo de duração indeterminado, é uma entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e reger-se-á pelo presente Estatuto Social, por seu Regimento Interno e pela legislação aplicável.

A FUNFARME não tem caráter político-partidário ou religioso e nem fins de lucro, tampouco subordinação ao Poder Público, tendo de outro lado, como pessoa jurídica de direito privado, personalidade e patrimônio distintos dos de seus dirigentes.

A FUNFARME tem sede e foro no Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 5.544, bairro São Pedro, e poderá constituir filiais em outras cidades e unidades da federação, com atuação em qualquer parte do território nacional, após regular aprovação do Conselho de Administração e da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo – Comarca de São José do Rio Preto.

DOS OBJETIVOS

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro, tem como objetivo:

- A padronização e a sistematização de uma rede de atendimento em reabilitação para deficiência física;
- A consolidação de um processo de gestão de recursos de reabilitação descentralizado pelo Estado;
- A identificação, a certificação de qualidade e a aplicação de ajudas técnicas que viabilizem a melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência;
- A pesquisa e a prospecção de novas tecnologias a serem implementadas como ajuda técnica;
- A ampliação e o fortalecimento dos recursos de informação e comunicação, disseminando conhecimento sobre o tratamento adequado a ser despendido à pessoa com deficiência.

A FUNFARME, entidade de caráter beneficente, tem por objetivo exclusivo de utilidade pública a realização direta, constante e ativa na assistência integral à saúde e no ensino, a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, através do Hospital de Base e demais Unidades Assistenciais, Hospitalares e de Ensino existentes e a serem criadas.

DAS ATIVIDADES:

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, conta com equipe multiprofissional para operacionalizar atendimentos de acordo com as especificidades. Os tipos de incapacidades atendidas na unidade são:

- Amputados e malformados;
- Lesão e Trauma raquimedular;
- Lesão encefálica adquirida;
- Paralisia Cerebral e
- Dor crônica benigna e de causa musculoesquelética.

O **IRLM – SJRP** atende as necessidades de uma unidade especializada em reabilitação de pessoas com deficiências físicas inclusive sensoriais, com seus recursos humanos e técnicos por meio do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, inclusive, também, formação de recursos humanos na área de reabilitação – médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, técnicos ortésicos, técnicos em oficinas terapêuticas e vocacionais.

O ATENDIMENTO AMBULATORIAL COMPREENDE:

Triagem, primeira consulta e interconsulta, e consultas subsequentes (retornos/extras):

Os atendimentos Ambulatoriais são divididos em Macroprocessos:

- Amputado
- Lesão medular
- Lesão encefálica
- Infantil
- Doenças neuromusculares
- Doenças neurodegenerativas
- Afecções muscoesqueléticas nível 2
- Afecções muscoesquelética nível 1
- Oncohematologia
- Reabilitação Cardíaca

No ano de 2025, tivemos uma produção com relação à Triagem abaixo da contratualizada, acreditamos que quantidade menor de pacientes em triagem. Com os matriciamentos realizados pela nossa Unidade aos municípios do território, empoderaram as equipes multiprofissionais locais assumem esses pacientes incapacitados. Todas as vagas foram ofertadas via Sistema SIRESP/Cross para a DRS II, DRS V e DRS XV e disponibilizarmos os profissionais médico/assistente social/psicólogo nas segundas-feiras durante todo o ano. A agenda da triagem é regulada pela SIRESP/CROSS.

DRS XV não mediu esforços para auxiliar os municípios na orientação com agendamentos e acesso ao Lucy Montoro, entramos em contato com os pacientes uma semana antes para diminuir o número de absenteísmo, mesmo assim, temos muitas faltas nos atendimentos de saúde.

Com relação as interconsultas, que são consultas com médicos consultores, de áreas afins com a Reabilitação. Na nossa unidade temos os médicos urologista e Cirurgião Pediátrico que realiza diagnóstico de bexiga neurogênica por meio de Urodinâmica, além de orientar pacientes lesados medulares em ambulatório próprio, junto com o médico fisiatra e enfermeiro, temos o médico cardiologista que trata pacientes com doenças cardíacas que precisam de Reabilitação Física, ficamos abaixo da meta contratualizada, devido absenteísmo, ficamos 30,83% abaixo. Mesmo ficando abaixo da meta contratualizada, todos os pacientes com demandas para esses ambulatórios foram atendidos.

Quanto às consultas subsequentes, que são avaliações fisiátricas. Quando o paciente volta a unidade depois da triagem para um diagnóstico mais preciso da sua incapacidade, ficamos 12,61% acima da meta contratualizada. Isso ocorre devido a quantidade de pacientes que já estão em atendimento na Unidade, diferente dos pacientes de primeira consulta, que ainda não tiveram contato com a unidade.

CONTRATO X REALIZADO

Período: janeiro a junho de 2025.

Consultas Médicas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	103	68	103	80	103	86	103	82	103	86	103	81	618	483	-21,84
Interconsultas	40	23	40	27	40	28	40	12	40	36	40	33	240	159	-33,75
Consultas Subsequentes	700	704	700	758	700	798	700	891	700	907	700	768	4.200	4.826	14,9
Subtotal (1)	843	795	843	865	843	912	843	985	843	1.029	843	882	5.058	5.468	8,11
Total	843	795	843	865	843	912	843	985	843	1.029	843	882	5.058	5.468	8,11

Consultas /Sessões Não Médicas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	615	540	615	623	615	611	615	622	615	755	615	618	3.690	3.769	2,14
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	2.900	2.517	2.900	2.833	2.900	2.663	2.900	3.183	2.900	3.334	2.900	2.958	17.400	17.488	0,51
Total	3.515	3.057	3.515	3.456	3.515	3.274	3.515	3.805	3.515	4.089	3.515	3.576	21.090	21.257	0,79

Acompanhamento - Procedimentos Médicos	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Procedimentos Médicos	115	141	115	152	115	103	115	224	115	131	115	142	690	893	29,42

Acompanhamento - Fornecimento de Órteses, Próteses e Outros	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Órteses	40	30	40	72	40	26	40	98	40	62	40	36	240	324	35
Próteses	18	6	18	12	18	9	18	10	18	1	18	7	108	45	-58,33
Meios de Locomoção	100	31	100	48	100	55	100	95	100	70	100	80	600	379	-36,83

Acompanhamento - Oficinas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Oficinas	120	101	120	134	120	118	120	175	120	144	120	147	720	819	13,75

Acompanhamento - Atividade Educativa	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Grupos - Reabilitação Física	15	19	15	20	15	15	15	25	15	20	15	20	90	119	32,22
Pacientes Atendidos - Reabilitação Física	150	185	150	205	150	145	150	275	150	192	150	189	900	1.191	32,33

Capacitação de Recursos Humanos - Acompanhamento	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Número de Cursos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	-100
Número de Pessoas Capacitadas	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	50	0	100	0	-100

Acompanhamento - Exame	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Laboratório de Marcha	5	5	5	3	5	5	5	4	5	8	5	5	30	30	0

CONTRATO X REALIZADO

Período: de julho a dezembro de 2025

Consultas Médicas	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	103	87	103	76	103	90	103	78	103	83	103	94	618	508	-17,8
Interconsultas	40	20	40	19	40	22	40	26	40	19	40	25	240	131	-45,42
Consultas Subseqüentes	700	719	700	790	700	933	700	797	700	783	700	765	4.200	4.787	13,98
Subtotal (1)	843	826	843	885	843	1.045	843	901	843	885	843	884	5.058	5.426	7,28
Total	843	826	843	885	843	1.045	843	901	843	885	843	884	5.058	5.426	7,28

Consultas /Sessões Não Médicas	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	615	620	615	623	615	524	615	492	615	701	615	655	3.690	3.615	-2,03
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	2.900	3.162	2.900	3.191	2.900	2.796	2.900	2.337	2.900	2.669	2.900	2.485	17.400	16.640	-4,37
Total	3.515	3.782	3.515	3.814	3.515	3.320	3.515	2.829	3.515	3.370	3.515	3.140	21.090	20.255	-3,96

Acompanhamento - Procedimentos Médicos	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Procedimentos Médicos	115	121	115	151	115	156	115	189	115	137	115	91	690	845	22,46

Acompanhamento - Fornecimento de Órteses, Próteses e Outros	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Órteses	40	62	40	44	40	119	40	127	40	62	40	82	240	496	106,67
Próteses	18	4	18	8	18	23	18	6	18	10	18	12	108	63	-41,67
Meios de Locomoção	100	36	100	94	100	128	100	26	100	42	100	80	600	406	-32,33

Acompanhamento - Oficinas	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Oficinas	120	144	120	136	120	183	120	154	120	136	120	133	720	886	23,06

Acompanhamento - Atividade Educativa	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Grupos - Reabilitação Física	15	20	15	19	15	16	15	27	15	23	15	15	90	120	33,33
Pacientes Atendidos - Reabilitação Física	150	179	150	192	150	169	150	227	150	248	150	126	900	1.141	26,78

Capacitação de Recursos Humanos - Acompanhamento	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Número de Cursos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1	2	2	4	100
Número de Pessoas Capacitadas	0	0	0	0	50	0	0	0	0	74	50	66	100	140	40

Acompanhamento - Exame	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Laboratório de Marcha	5	4	5	5	5	3	5	7	5	4	5	5	30	28	-6,67

INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada, Serviço de Reabilitação Lucy Montoro Fernandópolis, medindo aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

A disponibilidade dos dados de forma oportuna e com completude da informação permite um acompanhamento e uma avaliação conjunta pelas pessoas que participam do processo, e resulta em impacto positivo para a atenção a saúde.

O presente documento apresenta a metodologia/cálculo para os indicadores eleitos nos Contratos de Gestão/Convênio de Parceria acrescidos em Termos de Aditamento e estabelece critérios de inserção dos dados no “Sistema Gestão em Saúde” e em outros Sistemas/Ferramentas.

Conforme demonstrado nos quadros abaixo, avaliados pela SES, foi alcançado o cumprimento de todos os indicadores de qualidade.

Quadros 1: Indicadores de Qualidade do 1º Semestre de 2025



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde - Grupo de Gestão de Serviços de Apoio

RELATÓRIO

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO 1º E 2º TRIMESTRES / 1º SEMESTRE 2025
LUCY MONTORO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Indicador	Descrição	Parâmetro	Resultado / 1º Trimestre	Resultado / 2º Trimestre
Controle de Origem dos Pacientes	Avalia a existência de uma sistematização do processo de identificação da origem dos pacientes referenciados a Unidade para Triagem e destina-se a um melhor conhecimento da demanda dos diversos serviços de saúde, fluxo de pacientes e sua organização nas diferentes regiões.	Preenchimento mensal das consultas de Fisioterapia Triagem no Portal CROSS - módulo ambulatorial	Atingido	Atingido
Comissão de Revisão de Prontuários	Acompanha a qualidade do registro em prontuário da assistência prestada na unidade.	Relatório mensal encaminhado a CGCSS até o dia 15 do mês subsequente e inserção de dados na Web/Meta: Maior ou igual a 90% de prontuários conformes.	Atingido Prontuários Satisfatórios = 100%	Atingido Prontuários Satisfatórios = 100%
Taxa de Elegibilidade	Acompanha a proporção dos casos eleitos, na consulta de Fisioterapia - Triagem para o Programa de Reabilitação.	Preenchimento mensal das consultas de Fisioterapia Triagem no Portal CROSS - módulo ambulatorial	Atingido Taxa de Elegibilidade = 88,5%	Atingido Taxa de Elegibilidade = 92,4%
Indicadores de Qualidade / Valorados				
CROSS - Registro Qualificado de Acesso	Acompanha o registro do desfecho de todos os pacientes agendados e que tenham comparecido para a Triagem.	Preenchimento mensal no Portal Cross - Módulo Ambulatorial	Atingido	Atingido
	Representatividade: 20%			
CROSS - Prazo de Configuração das Agendas	Acompanha todas as agendas constantes no Portal CROSS, que devem estar disponibilizadas para agendamento no dia 24 de cada mês, com 02 meses de antecedência.	Preenchimento mensal no Portal Cross - Módulo Ambulatorial	Atingido	Atingido
	Representatividade: 5%			
CROSS - Cancelamento ou Inserção de agenda de consulta de Fisioterapia	Acompanha o cancelamento/inserção de Agendas de consulta de Fisioterapia no Portal Cross.	3 cancelamentos / mês: Alteração/Inserção de agendas.	Atingido	Atingido
	Representatividade: 5%			
Tempo Médio de Duração dos Programas Terapêuticos por Macroprocesso e Subclínica	Acompanha o tempo de duração dos programas de reabilitação, permitindo a identificação de eventuais desvios na assistência.	Encaminhar trimestralmente, até o dia 15 do mês subsequente o Gráfico, extraído da Planilha Ferramenta de Avaliação de Desempenho da Rede de Reabilitação Lucy Montoro - Comitê Gestor.	Atingido	Atingido
	Representatividade: 25%			

Política de Humanização	Pesquisa de Satisfação: Aplicação de entrevista aos usuários em tratamento na unidade.	Pesquisas encaminhadas mensalmente até o dia 15 do mês subsequente	Atingido	Atingido
	Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU):	≥ 60%	100%	100%
	Representatividade: 20%			
Qualidade na Informação	Inserção de dados no Sistema Gestão em Saúde.	Relatórios mensais e preenchimento WEB nas Datas Estabelecidas.	Atingido	Atingido
	Solicitação de alteração de dados inseridos no Sistema Gestão, através de ofício assinado pelo responsável da unidade.	1 alteração / mês	Atingido	Atingido
	Entrega de Documentos	Cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de documentos solicitados.	Atingido	Atingido
	Entrega da Ferramenta de Avaliação de Desempenho	E-mail do Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, validando mensalmente o recebimento.	Atingido	Atingido
	Acompanhamento Portal Financeiro do Gestor	Inserção e atualização de valores dos contratos no Portal Financeiro do Gestor.	Atingido	Atingido
	Relatório Gestão X Cross	Acompanha as primeiras consultas - redes inseridas nos sistemas de acompanhamento (Gestão em Saúde) e CROSS, para que sejam precisas e de qualidade.	Atingido	Atingido
	Relatório de Acompanhamento da Ferramenta de Cadastro de OPM	Atualização mensal da Ferramenta de Cadastro de OPM, efetuada pelas unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e validada pela GTAS D/CPS.	Atingido	Atingido
	Representatividade: 25%			

Indicadores de Qualidade: Cumpridos integralmente no primeiro e segundo trimestres de 2025.

1º SEMESTRE DE PRODUÇÃO/2025

Orçamento 1º semestre de 2025		6.690.000,00	
Atendimento Médico	Contratada	Realizada	Variação %
Primeiras Consultas - Triagem	618	483	-21,84
Interconsultas	240	159	-33,75
Consultas Subsequentes	4.200	4.826	14,90
Total	5.058	5.468	8,11
Atendimento não Médico	Contratada	Realizada	Variação %
Consultas não Médicas	3.690	3.769	2,14
Procedimentos Terapêuticos (Sessões)	17.400	17.488	0,51
Total	21.090	21.257	0,79
Comentários:			
O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro - São José do Rio Preto apresentou no semestre avaliado na linha de atendimento médico resultados acima da meta contratada em 8,11%. Nas consultas de triagem e nas interconsultas registrou-se percentuais abaixo da meta em 21,84% e 33,75% respectivamente, tendo em vista, a perda primária e o absenteísmo presentes no semestre. Nas consultas subsequentes o percentual foi acima em 14,90%. Na linha de atendimento não médico, o desempenho foi acima da meta em 0,79%. Nesse grupo, destacam-se as consultas não médicas, que tiveram um crescimento de 2,14% e os procedimentos terapêuticos (sessões), que ficaram 0,51% acima da meta contratada.			
Indicadores de Produção: Cumpridos integralmente no semestre avaliado.			



Documento assinado eletronicamente por Ana Carolina Nardi, A.T.S.P. III, em 06/10/2025, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Vanessa Dutra Ormundo Fernandes, COORDENADOR DE SAÚDE SUBSTITUTO, em 06/10/2025, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Lígia Maria Carvalho Azevedo Soares, ENFERMEIRA, em 13/10/2025, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Regina Helena Morganti Fornari Chueire, Usuário Externo, em 13/10/2025, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Chriseide Da Silva Ragazzi Sanches, DIRETORA TÉCNICA DE SAÚDE II, em 14/10/2025, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orcao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0084974941 e o código CRC 6B287175.

Quadros 2: Indicadores de Qualidade do 2º Semestre de 2025

CONSULTAS/SESSÃO NÃO MÉDICA:

Neste item observa-se que a meta ficou -1,58% abaixo, devido às quantidades de pacientes em programa de Reabilitação.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS:

No ano de 2025 ficamos 25,94% acima, devido a quantidade de pacientes para fazer aplicação de Toxina Botulínica.

TECNOLOGIA ASSISTIVAS (OPM)

Fornecimento de Equipamentos de Tecnologia Assistiva, são para pacientes que realizam programa de Reabilitação na Rede de Reabilitação Lucy Montoro. No ano de 2025, foram

entregues 1713 equipamentos, - 9,65% abaixo do contratualizado devido a menor demanda de equipamentos a pacientes que estavam em Programa de Reabilitação e também porque diminuimos os mutirões e fizemos uma campanha de melhor uso dos equipamentos.

OFICINAS TERAPÊUTICAS:

Contamos também com a realização das oficinas terapêuticas com grande sucesso nas áreas de dança, canto e pintura. Ficamos acima 18,4% devido a quantidade de pacientes.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO:

Os cursos de capacitação, ficamos abaixo da meta contratualizada para o ano de 2025.

O **IRLM – SJRP** conta com apoio de exames laboratoriais e de imagem bem como retaguarda para emergências e urgências, através da prestação de serviços, do Hospital de Base de São José do Rio Preto, Av. Brigadeiro Faria Lima, 5544 - Vila São Pedro, São José do Rio Preto.

A **FUNFARME/IRLM**, para a consecução de seus objetivos, poderá:

- I -** Colaborar, por meio de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial, com a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, com Institutos Educacionais, com Universidades, com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;
- II -** Em parceria com a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial, de pesquisa, de extensão universitária e serviços à comunidade, por meio de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;
- III -** Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- IV -** Promover cursos, simpósios e estudos;
- V -** Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- VI -** Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;
- VII -** Em parceria com a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;
- VIII -** Assegurar e preservar o direito à propriedade intelectual, aos direitos autorais, as marcas e as patentes sobre bens e direitos originados no complexo da FUNFARME;
- IX -** Promover outras atividades que visem a realização de seus objetivos.

Para a consecução de seus objetivos, a FUNFARME poderá firmar contratos, acordos e convênios com pessoas físicas e/ou jurídicas.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Dos Serviços Médicos**Aos Serviços Médicos cabe:**

Participar da equipe de triagem e da equipe multiprofissional, avaliando, prescrevendo, assistindo, coordenando e acompanhando globalmente a evolução e o desenvolvimento do programa terapêutico;

- Responder, por meio de médicos especializados, pelo diagnóstico e por toda abordagem terapêutica, enquanto em tratamento na instituição, nas áreas de atendimento ambulatorial ou de internação;
- Coordenar as atividades de:
 - a) Suporte laboratorial para pesquisa e assistência nas áreas da eletroneuromiografia e potencial evocado, biomecânica clínica, dinamometria isocinética, ergoespirometria, análise do movimento, urodinâmica, robótica, neuromodulação e outras;
 - b) Avaliação, treinamento, acompanhamento e certificação de qualidade das órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e instrumentos ópticos;
- Apoiar o desenvolvimento das disciplinas e conteúdos relacionados à temática da deficiência;
- Viabilizar a participação de estudos e pesquisas com destaque aos programas aprovados e apoiados pelo comitê gestor da rede.

Do Serviço de Serviço Social**A Serviço do Serviço Social cabe:**

- Concorrer para a elaboração de programa individualizado a pacientes internados ou em programa de reabilitação ambulatorial e adequado às potencialidades de cada paciente;
- Integrar a equipe de triagem, subsidiando-se em critérios sociais específicos;
- Prestar assistência a pacientes internados e a familiares/cuidadores, mediante avaliação social;
- Desenvolver atendimentos diretos a pacientes e a familiares/cuidadores, individualmente e em grupos;
- Promover condições sociais básicas para o paciente beneficiar-se do programa de reabilitação e manter os ganhos obtidos por meio desse programa;
- Auxiliar o paciente e sua família/cuidador a identificar e solucionar problemas de participação social e de alterações ambientais decorrentes de sua incapacidade;
- Obter a participação da sociedade para a implementação de políticas favoráveis à inclusão das pessoas com deficiência incapacitante;
- Desenvolver projetos de interesse socioeducativos.
- Participa dos Conselhos da Saúde do Município de São José do Rio Preto e do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Do Serviço de Psicologia

Ao Serviço de Psicologia cabe:

- Concorrer para elaboração de programa de reabilitação individualizado e adequado às condições do paciente e familiar/cuidador;
- Conhecer e dar a conhecer:
 - a) as condições psicológicas do paciente e de sua família;
 - b) o potencial, a capacidade e as limitações do paciente para o trabalho, possibilitando seu ajustamento na comunidade, pela orientação e capacitação para o trabalho e aconselhamento profissional;
- Assistir paciente e familiar/cuidador, quando internado, realizando intervenções psicológicas de acordo com a necessidade;
- Dar orientação psicológica ao paciente e sua família/cuidador, conforme os dados avaliativos, por meio de psicodiagnóstico e/ou impressão diagnóstica;
- Contribuir com técnicas psicológicas para solução de problemas de ajustamento e interação do paciente e de sua família/cuidador ao programa de reabilitação e à comunidade, com objetivos determinados e dentro do tempo de permanência do paciente na instituição;
- Realizar: atendimento psicoterápico individual e/ou em grupo;
- Avaliação e treinamento neuropsicológico e reorganização conjunta, supervisionando o trabalho em oficina terapêutica;
- Informar e orientar a equipe multidisciplinar no inter-relacionamento com o paciente e o familiar/cuidador.

Do Serviço de Fisioterapia

Aos Serviços de Fisioterapia cabe:

- Promover o máximo potencial das pessoas com deficiência e/ou patologias incapacitantes, propiciando melhor qualidade de vida;
- Atender a pacientes internados e em programa de reabilitação, de acordo com:
 - a) as necessidades de cada paciente;
 - b) o permitido pela deficiência;
 - c) a condição funcional;

Avaliar programar e executar o tratamento fisioterapêutico com finalidade de recuperar, desenvolver, capacitar e manter o potencial funcional do paciente do ponto de vista físico e respiratório;

- Avaliar e Treinar a mobilidade funcional do paciente na cadeira de rodas, em ambientes internos e externos;
- Avaliar e Adequar dispositivos (órteses/próteses) e meios auxiliares, visando à independência e à funcionalidade na marcha;
- Desenvolver:

- a) pré-requisitos e o treino de locomoção para pacientes com deficiência visual, em ambiente interno e externo;
- b) programas de orientação à família/cuidador e ao paciente, com o objetivo de continuidade do programa no ambiente domiciliar.

Do Serviço de Terapia Ocupacional

Aos serviços de terapia ocupacional cabe:

- Realizar:
 - a) atendimento terapêutico ocupacional a pacientes internados e em tratamento ambulatorial;
 - b) atendimento terapêutico individual e/ou em grupo;
- Avaliar os diferentes contextos de desempenho ocupacional, orientando e/ou intervindo, se necessário, nas atividades básicas e instrumentais de vida diária, vida profissional e para o lazer;
- Utilizar métodos e técnicas de Terapia Ocupacional dentre eles, a Análise de Atividade, com objetivo de melhorar o desempenho funcional e facilitar a aprendizagem das destrezas, favorecendo o máximo de independência pessoal e qualidade de vida;
- Desenvolver ações na área de Tecnologia Assistiva, objetivando a melhora do desempenho ocupacional;
- Orientar o paciente e sua família/cuidador para dar continuidade ao trabalho no âmbito familiar e social;
- Avaliar, elaborar e, se necessário, confeccionar adaptações para favorecer ou substituir as funções prejudicadas ou ausentes;
- Confeccionar órteses para membros superiores, objetivando prevenir deformidades, tratar e melhorar a funcionalidade;
- Integrar a equipe multidisciplinar avaliando o paciente e indicando equipamentos e adaptações para adequação da postura com vista à funcionalidade.

Do Serviço de Enfermagem

Aos Serviços de Enfermagem cabe:

- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem aos pacientes da instituição, nas diferentes fases de seu tratamento, internados e em programa de reabilitação ambulatorial, por meio de consultas e atendimentos de enfermagem
- Identificar as restrições e limitações com impacto no autocuidado, objetivando desenvolver programa de orientação e treinamento para auxiliar o paciente a desenvolver habilidades na realização de atividades dessa natureza, em especial as de:
 - 1. Prevenção:
 - 1.1. De deformidades, por meio da postura adequada no leito;
 - 1.2. Das úlceras por pressão, por meio de cuidados com a pele;

- Promoção na área de eliminação vesical e intestinal, por meio da reeducação da bexiga e do intestino;
- Manutenção do quadro clínico, através:
 1. Do controle de sinais vitais e antropométricos;
 2. Do controle e da orientação do uso adequado das medicações;
- Desenvolver programas de:
 1. Educação em saúde para os pacientes e familiares/cuidadores abordando os aspectos de prevenção e agravos à saúde, promoção à saúde e reabilitação;
 2. Orientação para famílias/cuidadores.

Do Serviço de Fonoaudiologia

Aos Serviços de Fonoaudiologia cabe:

- Atuar com pacientes internados e em programa de reabilitação ambulatorial, que tenham problemas de:
 - a) comprometimento da comunicação nas suas diversas modalidades;
 - b) disfunção dos órgãos fonoarticulatórios;
 - c) alteração das funções neurovegetativas da alimentação;
 - d) respiração por sequela neurológica;
- Elaborar programa de reabilitação fonoaudiológica, individualizado e adequado às necessidades e condições do paciente;
- Promover orientação à família/cuidador com o objetivo de continuidade de tratamento domiciliar.

Dos Serviços de Nutrição e Dietética

Aos Serviços de Nutrição e Dietética cabe:

- Planejar e definir o padrão das refeições a serem produzidas e distribuídas aos pacientes;
- Prestar assistência nutricional sistematizada individual ou em grupo aos pacientes, Integrado ao trabalho das equipes multiprofissionais, na internação e no ambulatório;
- Avaliar o estado nutricional do paciente internado e de ambulatório, utilizando indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, com base em protocolo preestabelecido;
- Desenvolver programas de educação e aconselhamento nutricional aos pacientes e cuidadores para promover hábitos alimentares saudáveis na prevenção e no tratamento de doenças e no processo de reabilitação;
- Integrar a equipe multidisciplinar com vista à terapia nutricional dos pacientes;
- Desenvolver e Participar de estudos e eventos científicos relacionados à nutrição em reabilitação.

Dos Serviços de Condicionamento Físico

Aos Serviços de Condicionamento Físico cabe:

- Desenvolver programas de exercícios físicos adaptados para atender pacientes com deficiência;
- Prestar assistência aos pacientes em reabilitação, na área de Educação Física organizando e aplicando exercícios físicos com vista à:
 - a) prevenção de doenças;
 - b) melhora do condicionamento físico;
 - c) introdução da prática desportiva.

Das Atribuições Comuns

Aos Serviços de Serviço Social, de Psicologia, de Fisioterapia, de Enfermagem e de Terapia Ocupacional cabe:

- Em suas respectivas áreas de atuação, proceder às visitas domiciliar e de entrosamento com recursos da comunidade.
- São atribuições comuns a todos os Serviços da Área Clínica, em suas respectivas áreas de atuação:
 - I - Apoiar o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa;
 - II - Contribuir para a formação de recursos humanos;
 - III - Participar das reuniões de equipe e discussão de casos, com vista ao direcionamento do programa de reabilitação.

Da Coordenadora Clínica

Cada unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro terá um médico como Coordenador Clínico

- Nos institutos, centros e serviços de reabilitação a função de que trata este artigo deverá ser exercida, obrigatoriamente, por um médico especialista em Medicina Física e Reabilitação.
- Aos Coordenadores Clínicos cabe:
 - Estabelecer a orientação clínica e administrativa pautada nas Normas e Recomendações da Rede de Reabilitação Lucy Montoro;
 - Prestar supervisão técnica aos programas;
 - Promover a correta utilização dos recursos humanos e materiais dos serviços da Área Clínica;
 - Coordenar as atividades científicas e clínicas;
 - Participar das reuniões do Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro.

Da Área de Administração

À área de Administração cabe:

- Racionalizar o trabalho implantado no desenvolvimento de atividades burocráticas, técnicas e administrativas;

- Suprir as áreas de atividades especializadas da instituição, com materiais e equipamentos necessários ao atendimento aos pacientes;
- Fornecer dados estatísticos sobre o atendimento prestado aos pacientes para a direção e a equipe multidisciplinar com vista à análise e à reformulação do programa de reabilitação;
- Elaborar e acompanhar as propostas referentes a recursos humanos;
- Realizar rotinas específicas para o suporte do atendimento a pacientes, aos familiares/cuidadores e aos públicos interno e externo.

Assistentes Sociais	05
Administrativo/Técnico	30
Educadores Físicos	05
Enfermeiras	03
Técnica de Enfermagem	02
Fisioterapeutas	12
Fonoaudiólogas	03
Nutricionistas	02
Psicólogos	05
Terapeutas Ocupacionais	08
Médicos Fisiatras	06
Residentes Médicos (FAMERP)	03
Aprimorandos	07

DA RECEITA

A receita do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro provém da Contratualização com a Secretária de Saúde de São Paulo.

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é a ferramenta de gestão que permite acompanhar as entradas e saídas de recursos financeiros da unidade, auxiliando no planejamento, na tomada de decisões e na garantia da continuidade dos serviços.

Apresenta-se, a seguir, o fluxo de caixa referente à unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro de São José do Rio Preto, correspondente ao período de janeiro a junho de 2025, para fins de acompanhamento:

Período: janeiro a junho de 2025.

Fluxo de Caixa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	358.265,77	254.681,81	415.909,92	435.406,13	492.743,09	528.252,33	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio/	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	6.690.000,00
Receitas Financeiras	5.708,07	6.398,47	7.100,47	7.844,21	9.045,47	8.366,75	44.463,44
Outras Receitas	9.669,00	10.467,78	11.863,82	14.694,08	10.428,52	27.202,45	84.325,65
Total de Receitas	1.130.377,07	1.131.866,25	1.133.964,29	1.137.538,29	1.134.473,99	1.150.569,20	6.818.789,09
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	660.263,15	536.362,80	586.521,01	551.013,62	565.658,06	636.843,68	3.536.662,32
Ordenados	319.519,17	275.120,81	318.236,86	320.554,39	324.002,10	332.422,45	1.889.855,78
Benefícios	73.300,97	77.988,59	78.824,36	77.306,36	77.404,43	93.117,70	477.942,41
Encargos Sociais	186.482,51	133.579,65	129.051,39	116.121,27	117.382,46	117.603,04	800.220,32
Rescisões com Encargos	0	0	13.878,15	0	0	0	13.878,15
Férias	57.531,67	28.179,80	24.849,25	15.324,87	26.514,70	73.400,62	225.800,91
Outras Despesas com Pessoal	23.428,83	21.493,95	21.681,00	21.706,73	20.354,37	20.299,87	128.964,75
Serviços Terceirizados	267.783,29	233.749,83	249.714,27	224.923,30	260.283,45	282.931,03	1.519.385,17
Assistenciais	171.494,09	152.704,30	143.929,61	131.654,01	147.361,04	169.130,99	916.274,04
Pessoa Jurídica	171.494,09	152.704,30	143.929,61	131.654,01	147.361,04	169.130,99	916.274,04
Administrativos	96.289,20	81.045,53	105.784,66	93.269,29	112.922,41	113.800,04	603.111,13
Materiais	191.024,53	83.530,82	160.728,90	126.569,47	164.482,18	176.035,38	902.371,28
Materiais e Medicamentos	25.738,23	22.613,92	28.612,46	18.943,83	40.715,61	11.729,36	148.353,41
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	159.183,21	58.938,56	111.917,75	101.434,55	112.111,41	155.211,46	698.796,94
Materiais de Consumo	6.103,09	1.978,34	20.198,69	6.191,09	11.655,16	9.094,56	55.220,93
Utilidade Pública	18.160,56	19.452,06	22.839,09	24.210,61	20.607,59	19.810,30	125.080,21
Financeiras	713,82	435,5	645,41	779,91	475,95	533,9	3.584,49
Investimentos	0	0	0	40.389,10	0	3.998,00	44.387,10
Ressarcimento por Rateio	78.533,68	79.697,13	76.537,40	81.369,00	79.512,16	81.023,50	476.672,87
Outras Despesas	17.482,00	17.410,00	17.482,00	30.946,32	7.945,36	14.024,04	105.289,72
Total de Despesas	1.233.961,03	970.638,14	1.114.468,08	1.080.201,33	1.098.964,75	1.215.199,83	6.713.433,16
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	-103.583,96	161.228,11	19.496,21	57.336,96	35.509,24	-64.630,63	105.355,93
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	254.681,81	415.909,92	435.406,13	492.743,09	528.252,33	463.621,70	-

Saldo da Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Conta Corrente	369,93	327,27	366,05	427,84	489,2	530,32
Aplicações	254.311,88	415.582,65	435.040,08	492.315,25	527.763,13	463.091,38
TOTAL	254.681,81	415.909,92	435.406,13	492.743,09	528.252,33	463.621,70

Composição de Saldo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Investimento	68.950,28	69.520,14	70.078,92	30.147,25	30.434,59	26.713,98
Custeio	185.731,53	346.389,78	365.327,21	462.595,84	497.817,74	436.907,72
TOTAL	254.681,81	415.909,92	435.406,13	492.743,09	528.252,33	463.621,70

Período: julho a dezembro de 2025.

Fluxo de Caixa	Julho Valor	Agosto Valor	Setembro Valor	Outubro Valor	Novembro Valor	Dezembro Valor	Total Valor
Saldo do Mês Anterior	463.621,70	5.664.753,04	5.602.014,40	5.541.523,61	5.591.149,72	5.559.926,73	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio/ Termos de Aditamento	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	1.115.000,00	6.690.000,00
Repasso Termo Aditamento - Investimento	5.280.000,00	0	0	0	0	0	5.280.000,00
Receitas Financeiras	9.605,15	8.129,69	43.108,33	42.851,41	42.500,80	39.776,65	185.972,03
Estornos / Reembolso de Despesas	0	0	0	0	9.539,99	0	9.539,99
Outras Receitas	0	13.438,43	0	275	19.488,43	247.536,50	280.738,36
Total de Receitas	6.404.605,15	1.136.568,12	1.158.108,33	1.158.126,41	1.186.529,22	1.402.313,15	12.446.250,38
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	655.882,43	605.038,49	707.081,24	664.505,03	904.336,10	1.001.514,88	4.538.358,17
Ordenados	359.472,80	305.877,81	385.694,72	377.569,74	360.043,97	386.794,07	2.175.453,11
Benefícios	86.515,10	83.930,00	109.033,23	93.552,30	92.755,80	93.996,40	559.782,83
Encargos Sociais	134.660,03	144.626,91	128.542,74	135.575,06	150.317,94	203.929,99	897.652,67
Rescisões com Encargos	263,4	0	0	0	0	0	263,4
13º	0	0	0	0	238.521,59	159.352,38	397.873,97
Férias	55.636,21	48.920,15	61.528,33	34.106,89	40.290,32	135.348,16	375.830,06
Outras Despesas com Pessoal	19.334,89	21.683,62	22.282,22	23.701,04	22.406,48	22.093,88	131.502,13
Serviços Terceirizados	270.030,43	240.066,60	239.272,67	292.873,09	242.561,46	258.612,33	1.543.416,58
Assistenciais	170.279,51	151.370,43	144.466,23	187.282,44	122.875,83	199.954,99	976.229,43
Pessoa Jurídica	170.279,51	151.370,43	144.466,23	187.282,44	122.875,83	199.954,99	976.229,43
Administrativos	99.750,92	88.696,17	94.806,44	105.590,65	119.685,63	58.657,34	567.187,15
Materiais	145.023,70	225.593,07	233.410,55	106.426,34	21.488,42	194.488,74	926.430,82
Materiais e Medicamentos	3.967,13	33.872,81	17.210,16	5.188,33	2.182,54	7.058,34	69.479,31
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	132.423,08	171.905,52	203.103,90	68.874,27	1.598,86	174.458,88	752.364,51
Materiais de Consumo	8.633,49	19.814,74	13.096,49	32.363,74	17.707,02	12.971,52	104.587,00
Utilidade Pública	17.225,16	17.418,06	19.865,36	22.391,71	29.438,07	621,64	106.960,00
Financeiras	585,37	205,71	909,3	659,49	350,83	880,64	3.591,34
Investimentos	4.150,00	0	0	0	0	0	4.150,00
Ressarcimento por Rateio	92.532,23	92.724,83	0	0	0	0	185.257,06
Outras Despesas	18.044,49	18.260,00	18.060,00	21.644,64	19.577,33	19.544,67	115.131,13
Total de Despesas	1.203.473,81	1.199.306,76	1.218.599,12	1.108.500,30	1.217.752,21	1.475.662,90	7.423.295,10
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	5.201.131,34	-62.738,64	-60.490,79	49.626,11	-31.222,99	-73.349,75	5.022.955,28
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	5.664.753,04	5.602.014,40	5.541.523,61	5.591.149,72	5.559.926,73	5.486.576,98	-

Saldo da Unidade	Julho Valor	Agosto Valor	Setembro Valor	Outubro Valor	Novembro Valor	Dezembro Valor
Conta Corrente	366,83	806,25	390,97	528,3	1.028,45	39.149,22
Aplicações	5.664.386,21	5.601.208,15	5.541.132,64	5.590.621,42	5.558.898,28	5.447.427,76
TOTAL	5.664.753,04	5.602.014,40	5.541.523,61	5.591.149,72	5.559.926,73	5.486.576,98

Composição de Saldo	Julho Valor	Agosto Valor	Setembro Valor	Outubro Valor	Novembro Valor	Dezembro Valor
Investimento	5.302.813,37	5.303.042,74	5.338.824,13	5.374.965,07	5.411.391,34	5.447.427,76
Custeio	361.939,67	298.971,66	202.699,48	216.184,65	148.535,39	39.149,22
TOTAL	5.664.753,04	5.602.014,40	5.541.523,61	5.591.149,72	5.559.926,73	5.486.576,98

DO RATEIO ADMINISTRATIVO DE CUSTOS INDIRETOS

O complexo FUNFARME FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO mantém diversas unidades assistenciais, sendo o Instituto Lucy Montoro uma delas. Todas as unidades assistenciais são geridas por um único bloco administrativo; ou seja, os profissionais que integram o Compras, Jurídico, Contratações, Almoxarifado Central, medicina do trabalho, etc são os mesmos para todo complexo.

Utilizando-se por metodologia a apuração percentual individualizada para cada unidade (Hospital de Base, Hemocentro, Lucy Montoro Rio Preto, Lucy Montoro Fernandópolis e AME Fernandópolis), frente ao valor global contratualizado, quais sejam:

UNIDADE	Valor Total (Exercício 2024)	Percentual
Hospital de Base	R\$ 18.310.874,52	87,59%
Hemocentro	R\$ 591.899,27	2,83%
Lucy Montoro Rio Preto	R\$ 1.115.000,00	5,33%
Lucy Montoro Fernandópolis	R\$ 345.000,00	1,65%
AME Fernandópolis	<u>R\$ 541.254,00</u>	<u>2,59%</u>
TOTAL.....	R\$ 20.904.027,79	100,00%

Logo, os custos de manutenção dos setores supracitados são rateados proporcionalmente entre as unidades assistenciais, tal qual demonstrado acima.

Desta feita, o valor de repasse, a título de rateio administrativo de custos indiretos, será auferido pelo produto obtido entre as despesas (dos setores compartilhados) pelo percentual individual de cada unidade, conforme suas contratualizações junto à SES-SP.

DO CUSTOS DA UNIDADE

No que se refere aos custos unitários da unidade, os processos e metodologias de composição de custos dos serviços realizados no Complexo FUNFARME são estruturados com o objetivo de padronizar regras e critérios de apropriação, garantindo consistência, rastreabilidade e confiabilidade das informações. Tais metodologias são fundamentadas em referenciais técnicos atualizados da literatura especializada em gestão de custos, aliados à experiência institucional acumulada ao longo da evolução e aprimoramento contínuo das práticas de gestão.

O principal método de custeio adotado é o Custeio por Absorção, que consiste na alocação integral dos custos aos serviços prestados, contemplando custos diretos, indiretos e rateios.

Os custos diretos (como folha de pagamento, consumo de materiais e despesas específicas) são apropriados diretamente aos centros de custo responsáveis pela execução dos serviços. Já os custos indiretos (como água, energia elétrica, telefonia e depreciações) são distribuídos por meio de critérios técnicos de rateio, definidos conforme a natureza do custo e sua correlação com a utilização dos recursos.

Os custos de serviços auxiliares e administrativos (como manutenção, almoxarifado, tecnologia da informação, recursos humanos e contabilidade) são rateados com base em direcionadores operacionais, tais como percentual de consumo, número de ordens de serviço e quantidade de requisições ao estoque, entre outros critérios que representem adequadamente o uso dos recursos.

Para a composição de custos de pacotes, kits ou produtos que demandam estruturas específicas, são realizados estudos baseados no histórico de utilização dos itens, considerando sua frequência de consumo. À composição final são incorporados, de forma proporcional, os rateios dos serviços de apoio e administrativos, conforme critérios definidos para cada área.

No âmbito da unidade Lucy Montoro Rio Preto, observa-se a aplicação das metodologias descritas. As bases de dados utilizadas são provenientes dos registros contábeis mensais, integrados às informações de folha de pagamento, consumo e produção assistencial do período.

A apuração dos custos é realizada por meio do sistema KPIH – Key Performance Indicators for Health, da empresa Planisa, que possibilita a estruturação dos dados, aplicação dos critérios de rateio e consolidação das informações até a obtenção dos custos unitários dos serviços, como consultas, exames e demais atendimentos.

Com a consolidação dessas informações, são elaborados rankings de centros de custo, análises por linha de contratação e demais indicadores gerenciais, os quais subsidiam as informações apresentadas no sistema da Secretaria de Estado da Saúde.

DA DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS (ASSISTENCIAIS)

A demonstração do custo unitário dos serviços assistenciais contempla a apuração do custo individual de cada serviço prestado, como consultas, exames e tratamentos, considerando todos os custos diretos e indiretos envolvidos na assistência.

Período: janeiro a dezembro/2025

Relatório - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços (Assistenciais)

REDE LUCY SJ DO RIO PRETO - Período: De 01 até 12/2025

422 - A. Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Médicos

	Média							
	Consulta Agregada		Qtde. Consultas	Custo Unit. s/ Exame - R\$	Total Custo Unit. s/ Exame	Qtde. Exames	Custo Unit. c/ Exame - R\$	Total Custo Unit. c/ Exame
	Exame	Procedimento						
Cardiologia	-	-	11	370,17	4.071,87	0	370,17	4.071,87
Fisiatria	-	-	884	193,58	171.124,72	201	221,98	196.230,32
Urologia	-	-	13	780,39	10.145,07	2	903,42	11.744,46
Total	0	0	908	-	204,12	203	-	233,53

423 - B. Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Não Médicos

	Média							
	Nº de Consultas Não Médicas			Custo Unit. s/	Total Custo	Qtde.	Custo Unit. c/	Total Custo
	Nº de	Nº de Sessões	Total					
Educador Físico	5	513	518	179,72	93.094,96	0	179,72	93.094,96
Enfermeiro	216	0	216	235,01	50.762,16	0	235,01	50.762,16
Fisioterapeuta	83	1.026	1.109	181,27	201.028,43	0	181,27	201.028,43
Fonoaudiólogo	5	273	278	173,81	48.319,18	0	173,81	48.319,18
Nutricionista	182	0	182	220,32	40.098,24	0	220,32	40.098,24
Psicólogo	86	423	509	180,51	91.879,59	0	180,51	91.879,59
Terapeuta Ocupacional	38	610	648	191,02	123.780,96	0	191,02	123.780,96
Serviço Social	328	0	328	185,34	60.791,52	0	185,34	60.791,52
Total	943	2.845	3.788	-	187,37	0	-	187,37

425 - D. Procedimentos Médicos

	Média	
	Qtde.	Custo Unitário -
Procedimentos Médicos	145	419,87
Total	145	-

426 - E. Demonstração do Custo Unitário do Fornecimento - Órteses / Próteses / Meios de Locomoção / Outros

	Média	
	Qtde. Peças	Custo Unitário
Órteses	34	68
Próteses	9	7.228,28
Meios de Locomoção	45	65
Total	88	142

427 - F. Demonstração do Custo Unitário das Oficinas

	Média			
	Custos das Oficinas			
	Nº de	Custo Unitário -	Qtde Oficinas	Custo Unitário
Oficinas	98	281,56	142	189,54
Total	98	-	142	-

428 - G. Demonstração do Custo Unitário das Atividades Educativas e Orientação em Grupo

426 - d. Demonstração de Custo Unitário das Atividades Educativas e Orientação em Grupo				
	Média			
	Custo das Atividades Educativas / Grupos			
	Nº de	Custo Unitário -	Nº de Grupos	Custo Unitário -
Atividades Educativas / Grupos	194	30,97	20	295,66
Total	194	-	20	-

DA DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS AUXILIARES

A demonstração do custo unitário dos serviços assistenciais contempla a apuração do custo individual de cada serviço prestado, como consultas, exames e tratamentos, considerando todos os custos diretos e indiretos envolvidos na assistência.

Período: janeiro a dezembro/2025

Relatório - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Auxiliares

REDE LUCY SJ DO RIO PRETO - Período: De 01 até 12/2025

A. Custos com Manutenção

	Média	
	Valor	%
1. Manutenção	-	-
1.1. Manutenção Predial	1.514,80	0
Itens de Custos - R\$	1.501,05	100
Centros de Custos - R\$	13,75	0,91
1.2. Manutenção de Equipamentos	8.865,84	0
Itens de Custos - R\$	2.713,15	64,17
Centros de Custos - R\$	6.152,69	59,27
Custo Total com Manutenção	10.380,63	100

C. Custos com Higienização e Limpeza

	Média	
	Área (m2) - Limpeza	Custo Unitário - R\$ - por Área (m2)
1. Higienização e Limpeza	1.597,91	25,3

D. Custos com Segurança Patrimonial

	Média	
	Área (m2) - Segurança Patrimonial	Custo Unitário - R\$ - por Área (m2)
1. Segurança Patrimonial	1.597,91	8,14

E. Custos com S.A.U.

	Média	
	Nº de Atendimentos	Custo Unitário - R\$ - Por Atendimento
1. Serviço de Atendimento ao Usuário	40	250,69

ATIVIDADES DO SAU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)

Atender Usuários:

Acolher elogios, sugestões e reclamações; esclarecer dúvidas; orientar sobre direitos deveres orientar sobre rotinas da instituição; orientar sobre serviços e recursos sociais; informar usuários sobre providências adotadas.

Avaliar Satisfação dos Usuários:

Visitar clientes internados; aplicar questionário de avaliação; mensurar dados coletados; analisar dados obtidos; elaborar relatórios de satisfação de clientes; divulgar resultados das avaliações de satisfação de clientes;

Supervisionar urnas de manifestação:

Abastecer as urnas com formulários; acolher as manifestações, registrar, tabular e divulgar aos setores envolvidos.

Desempenhar Tarefas Administrativas:

Registrar atendimentos; formular relatórios, formular pareceres técnicos, formular rotinas e procedimentos, formular instrumental (formulários, questionários, etc.), preencher formulários, controlar fluxo de documentos, tabular dados, fazer estatísticas, receber documentos, despachar documentos, arquivar documentos.

Supervisionar a Execução dos Serviços:

Administrar conflitos entre funcionários e clientes, intermediar conflitos entre áreas internas, acompanhar cumprimento de metas e prazos estabelecidos de trabalho, controlar movimentação de questionários, relatar falhas do processo de trabalho, divulgar resultados de pesquisa de satisfação dos clientes, administrar banco de dados e listagens.

Atendimento de Ouvidorias

Departamento Regional de Saúde – DRS XV

Ouvidoria do Estado de São Paulo

Avaliações de Satisfação do Cliente -

Avaliações de Satisfação do Cliente coletadas no ano de 2025.

Demanda Espontânea (Urna): 451

- Elogios:
- Reclamações: 11
- Informações:
- Sugestões:
- Solicitações:

Mensalmente encaminhamos os resultados para os Responsáveis dos Setores.

Apresentação dos resultados nos diversos grupos (Diretoria Clínica e Administrativa e Coordenador de Setor e Gerente).

Ouvidor Responsável: Evanilda Amaral Silva.

AULA DE DANÇA:

Objetivo da ação: A dança inclusiva tem como objetivo:

- Melhorar a autoestima;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagens;
- Contribuir para construção da cidadania e acesso à arte e
- Contribuir com o processo de Reabilitação, melhorando coordenação motora e força.

Público: Pessoas com Deficiência Física.

AULA DE PINTURA:

Objetivos da ação:

- Melhorar a autoestima;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagens;
- Contribuir para construção da cidadania e acesso à arte;
- Contribuir com o processo de Reabilitação. Por meio da pintura o paciente pode expressar suas alterações emocionais.

Público: Pessoas com Deficiência Física.

AULA DE CANTO:

Objetivos da ação:

- Melhorar a autoestima;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagens;
- Contribuir para construção da cidadania e acesso à arte;
- Contribuir com o processo de Reabilitação. Melhora as condições fono-articulatórias e respiratórias.

Público: Pessoas com Deficiência Física.

ESPORTE ADAPTADO:

Objetivos da ação:

- Melhorar autoestima;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagem;
- Contribuir para construção da cidadania e acesso ao esporte;
- Contribuir com o processo de Reabilitação. Melhorando a coordenação motora, força e equilíbrio.

Público: Pessoas com Deficiência Física

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A Comissão foi estabelecida com o propósito de permitir que a equipe multiprofissional possa legar a efeito sua responsabilidade de assegurar ótima qualidade na prestação de cuidados ao paciente, garantindo que os prontuários sejam compatíveis com os conceitos pré-estabelecidos de complementação física (documentação anexa devidamente preenchida) e pertinência clínica

(relevância ao caso específico). O corpo médico por meio da Comissão é responsável pela emissão de documentação adequada dos eventos médicos, bem como conduzir revisão retrospectiva para apurar adequacidade e complementação dos registros de pacientes que já receberam alta.

A Comissão de Análise de Prontuários é composta membros inclusive seu Presidente, designados pelo Diretor Clínico, colaboradores e funcionários, por meio da Portaria da Diretoria Clínica do Hospital de Base.

DAS ATRIBUIÇÕES DA FUNFARME

DA ADMINISTRAÇÃO

São órgãos da administração da FUNFARME:

- I - Conselho de Administração;
- II - Conselho Consultivo;
- III - Conselho Fiscal;
- IV - Diretoria Executiva.

São órgãos da administração das Unidades Assistenciais:

- I - Conselho Médico-Hospitalar;
- II - Diretoria Administrativa Hospitalar.

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, órgão de deliberação superior e de direção da administração, compõe-se de 17 (dezessete) membros, a saber:

- I - Membro nato:
O Diretor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, que será o seu Presidente;
- II - 02 (dois) representantes docentes da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, com contratação de no mínimo 10 (dez) anos e com título de doutor, nomeados por seus pares internos;
- III - 06 (seis) membros eleitos pelo Conselho Consultivo, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;
- IV - 02 (dois) representantes dos empregados da FUNFARME eleito por seus pares;
- V - 03 (três) membros do Conselho Consultivo, dentre os membros internos, médicos, nomeados pelos demais membros do Conselho Consultivo;
- VI - 03 (três) membros do Conselho Consultivo, nomeados pelos demais membros do Conselho de Administração.

DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo tem por finalidade colaborar na realização dos objetivos estatutários da FUNFARME, principalmente nas ações desenvolvidas no apoio ao Hospital de Base e demais Unidades Assistenciais, Hospitalares e de Ensino, compõe-se dos seguintes membros, a saber:

I - Membros natos:

- a. O Diretor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, que será seu Presidente;
- b. O Diretor Clínico de cada uma das Unidades Assistenciais atuais e daquelas a serem criadas pela FUNFARME;
- c. 01 (um) representante eleito por seus pares, dos cursos de graduação atuais e os a serem criados pela FUNFARME ou FAMERP, excetuando-se o de medicina.

II - Membros instituidores:

Os Prefeitos das cidades de: São José do Rio Preto, Uchoa, Monte Aprazível, Potirendaba, Cedral, Guapiaçu, Ibirá, Mirassol; o Presidente da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, o Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, o Presidente da Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Preto, o Presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de São José do Rio Preto – APCD, o Presidente da Associação Regional de Farmácia de São José do Rio Preto, o Presidente da Sociedade dos Engenheiros de São José do Rio Preto, o Presidente da Sociedade Rio-Pretense de Ensino e Educação – UNIRP, o Presidente da Associação Rio-Pretense Ensino Superior, o Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, o Representante da Instituição Toledo Ensino de Bauru;

III - 16 (dezesesseis) médicos, e respectivos suplentes, eleitos pelo Corpo Clínico das Unidades Assistenciais da FUNFARME.

DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, com mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução sucessiva.

Os integrantes do Conselho Fiscal serão eleitos pelos médicos do Corpo Clínico das Unidades Hospitalares em votação direta e secreta, podendo votar e serem votados respectivamente aqueles médicos que tiverem, no mínimo 05 (cinco) e 10 (dez) anos de contratação na FUNFARME ou FAMERP.

Serão eleitos para os cargos efetivos, os candidatos que obtiverem o maior número de votos e, para os cargos de suplentes os seguintes mais votados.

As eleições para o Conselho Fiscal ocorrerão mediante convocação do Presidente do Conselho Consultivo e se realizará a cada ano, cujas normas eleitorais serão previamente apresentadas à comunidade pelo Conselho Consultivo.

Compete ao Conselho Fiscal:

- I - Fiscalizar a gestão econômico-financeira da FUNFARME, examinar suas contas, balanços e documentos, e emitir parecer que será encaminhado ao Conselho Consultivo;
- II - Emitir parecer prévio e justificado nas hipóteses do artigo 15, inciso IX e X;
- III - Recomendar ao Conselho Consultivo a realização de auditoria externa na FUNFARME, quando julgar necessário;

- IV - Comunicar ao Conselho Consultivo ato que possa caracterizar conduta grave, praticado por qualquer integrante dos órgãos descritos no artigo 16.

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Seção I – Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão da administração executiva da FUNFARME, cabendo-lhe cumprir a legislação pertinente, este Estatuto Social, o Regimento Interno e as deliberações do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva designada na forma do inciso XXVI do artigo 15 pelo Conselho de Administração será constituída de:

- I - Diretor Executivo;
- II - Vice-Diretor Executivo.

São atribuições da Diretoria Executiva:

- I - Expedir normas operacionais e administrativas necessárias às atividades da FUNFARME;
- II - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, o Regimento Interno e as normas e deliberações do Conselho de Administração;
- III - Submeter ao Conselho de Administração a criação de órgãos administrativos de qualquer nível, locais ou situados nas filiais e sucursais;
- IV - Realizar convênios, acordos, ajustes e contratos, inclusive os que constituem ônus, obrigações ou compromissos para a FUNFARME, mediante aprovação do Conselho de Administração;
- V - Preparar balancetes e prestação anual de contas, acompanhados de relatórios patrimoniais e financeiros, submetendo-os, com parecer do Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração;
- VI - Proporcionar aos Conselhos Consultivo e Fiscal, por intermédio do Diretor Executivo, as informações e os meios necessários ao efetivo desempenho de suas atribuições;
- VII - Submeter ao Conselho de Administração as diretrizes, planejamento e políticas de pessoal da FUNFARME;
- VIII - Submeter à apreciação do Conselho de Administração, a criação e extinção de órgãos auxiliares da Diretoria Executiva.

Compete ao Diretor Executivo:

- I - Orientar, dirigir e supervisionar as atividades da FUNFARME;
- II - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, o Regimento Interno e as normas em vigor na FUNFARME, as orientações oriundas dos Conselhos Administrativo e Consultivo e da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo – Comarca de São José do Rio Preto;
- III - Convocar mensalmente e presidir as reuniões da Diretoria Executiva, com elaboração de atas.

- IV - Selecionar e contratar o Superintendente Geral, Administrativo e Financeiro, mediante aprovação do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo primeiro, do artigo 25;
- V - Assinar convênios, consórcios, contratos, ajustes ou quaisquer modalidades de acordos com entidades públicas e privadas ou com pessoas físicas, com o intuito de assegurar a plena realização dos objetivos da FUNFARME, mediante aprovação do Conselho de Administração, nos termos do artigo 15, inciso XI;
- VI - Manter contatos e desenvolver ações junto a entidades públicas e privadas para obtenção de recursos, doações, empréstimos e estabelecimento de acordos e convênios que beneficiem a FUNFARME, com aprovação do Conselho de Administração;
- VII - Admitir, promover, transferir e dispensar empregados da FUNFARME, bem como designar os responsáveis pelos órgãos administrativos, de acordo com o Regimento Interno;
- VIII - Representar a FUNFARME em juízo ou fora dele, por delegação do Presidente do Conselho de Administração;
- IX - Submeter, mensalmente, os balancetes ao Conselho Fiscal e, anualmente, a prestação de contas e os relatórios correspondentes ao exercício anterior;
- X - Decidir, ouvido o Conselho de Administração, sobre a divulgação dos resultados e estudos realizados pela FUNFARME, bem como sobre alienação ou transferência de conhecimentos e tecnologias para terceiros;
- XI - Indicar ao Conselho de Administração a contratação de Consultoria Jurídica na forma prevista no artigo 17.

Ao Vice-Diretor Executivo, compete:

- I - Substituir o Diretor Presidente em suas faltas e impedimentos;
- II - Desempenhar as atividades que lhe forem atribuídas pelo Diretor Presidente, pelo Conselho de Administração e pelo Regimento Interno.

PROJETOS ASSISTENCIAIS DA FUNFARME:

PROJETO AMPLIAÇÃO DO BANCO DE DADOS SOBRE OS INDICADORES HOSPITALARES:

A gestão da FUNFARME encontra-se em busca permanente da melhor estruturação de suas rotinas, avaliando-as, aperfeiçoando-as e percebeu-se, recentemente, a necessidade de solidificar seu Banco de Dados, incluindo novos indicadores em sua composição, igualmente importantes para as análises da produtividade, o registro de rotina de atendimento, os fatos que merecem reflexão e avaliação para possíveis intervenções em prol do melhor desempenho institucional.

Selecionados os indicadores cujos dados são periodicamente coletados e analisados a saber:

- Controle/Agendamento de reunião/Notícia
- Relatório para geração de planilha triagem de OPM
- Controle de pacientes agendados OPM
- Controle/agendamento laudo
- Controle entrega OPM

- Relatório para validação de CEP e geração planilha SES
- Programa auxiliares para faturamento
- Manutenção e implementações em programas já existentes.

PROJETO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR:

A Portaria FUNFARME n. 29 de 3/9/2001 determinou a criação de uma Comissão de Humanização Hospitalar, composta por 01 médico, 01 enfermeiros, 01 assistente social, 01 psicólogos, 01 fonoaudiólogo, 01 nutricionista, 01 educador físico, 01 terapeuta ocupacional, ouvidor do SAU e o Coordenador.

A campanha de Humanização Hospitalar foi lançada junto às Chefias de todos os setores do Hospital, Ambulatório e Faculdade para a implantação do Projeto, com palestras para funcionários, residentes, aprimorando, divulgação à comunidade através de cartazes e jornal do Hospital, além do acréscimo desse tema no Programa de Integração de novos funcionários.

Ações Humanizadoras desenvolvidas:

- Melhoria de Ambiência;
- Mais humanização nos atendimentos;
- Atividades sócio-educativos para pacientes;
- Capacitação para profissionais da recepção;
- Lanche para pacientes em reabilitação;
- FUNFARME Verde;

TRABALHO VOLUNTARIADO (AVOHB):

Este trabalho existe desde 1993, seus voluntários atuam em todos os setores do Hospital e Ambulatório, fornecendo auxílio concreto aos pacientes e familiares.

A proposta do HB é permitir a participação efetiva da comunidade, dos seus serviços e ações.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DOS FUNCIONÁRIOS DO COMPLEXO FUNFARME NO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR:

Visa intensificar a assistência psicológica aos funcionários. Seu objetivo maior é o trabalho preventivo, apoio e assistência, quando necessários.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO A TODOS OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO COMPLEXO FUNFARME EM CASOS DE ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO DE RISCO:

O Programa atende durante 24 horas.

Na ocorrência de acidente de material biológico de risco, o funcionário é encaminhado para o pronto atendimento, recebido por médico – docente, que segue todo um protocolo, entrando ou não com o medicamento quimioprofilático, que é oferecido no próprio serviço e acompanhado por um médico infectologista-docente durante alguns meses.

O objetivo real é a saúde do nosso funcionário.

PROJETO “TREINO DE MANEJO DE ESTRESSE”:

Voltado para os funcionários do COMPLEXO FUNFARME com o objetivo de desenvolver habilidades de autocontrole e estimular a consciência preventiva dos funcionários.

PROJETO DE APRESENTAÇÕES CULTURAIS (SEMANA CULTURAL FUNFARME)

É um projeto voltado para os funcionários do COMPLEXO FUNFARME, que visa incentivar os colaboradores a realizarem atividades artísticas paralelas às do campo profissional, melhorando o rendimento das atividades profissionais aos que aderem às atividades artísticas em momento de lazer, diminuindo o número de funcionários que se afastam por problemas psiquiátricos, acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais, melhorando a renda econômica da família, incentivando ou valorizando a prática das atividades artísticas, criando parcerias com escolas que fornecem cursos de diferenciadas práticas artísticas, dentre outras.

ATENDIMENTO AO COLABORADOR COM DIFICULDADES PELO RH:

Realizar atendimentos ao colaborador que apresente dificuldades financeiras, psicológicas, entre outros. Os atendimentos são realizados no intuito de trazer qualidade de vida ao profissional. Público: Colaboradores do complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro).

ACOLHIMENTO AO PROFISSIONAL PELO RH:

Acolher o profissional que sofrer algum tipo de agressão seja ela física verbal ou moral, vinda de pacientes, acompanhantes, colegas de trabalho e/ou chefias conseguindo-se o seu devido encaminhamento. Público: Colaboradores do Complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro).

ACOMPANHAMENTO AO PROFISSIONAL AFASTADO PELO INSS:

Manter contato com o profissional afastado por mais de 60 dias ou em processo de reabilitação, levantando necessidades e se possível prestando auxílio. Público: Colaboradores do complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro).

ENTREGA DO KIT ESCOLAR PARA OS FUNCIONÁRIOS DO COMPLEXO FUNFARME:

Fornecer material escolar aos filhos de colaboradores em idade escolar, menores aprendizes e estagiários CIEE, visando economia e melhor qualidade de vida aos profissionais. Público: Filhos de colaboradores em idade escolar do Maternal ao Ensino Médio, Menores Aprendizes e Estagiários CIEE.

BOLSAS DE ESTUDO PARA OS COLABORADORES DO COMPLEXO FUNFARME:

Fornecer de Bolsas de Estudos parciais e integrais incentivando assim o aprimoramento dos profissionais. Público: Colaboradores do complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro).

SEMANA AMBIENTAL DO COMPLEXO FUNFARME:

Conscientizar os profissionais FUNFARME e clientes externos quanto à importância da preservação do meio ambiente, com a entrega de mudas de plantas. Público: Colaboradores do complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro) e clientes externos.

AMIGOS DO HB – NA – NEURÓTICO ANÔNIMO (UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO PARA PESSOAS COM PROBLEMAS MENTAIS E EMOCIONAIS):

Auxiliar os colaboradores na recuperação para pessoas com problemas mentais e emocionais, através da Terapia de Espelho. Público: Colaboradores do complexo FUNFARME (Hospital de Base, HCM, Lucy Montoro, Ambulatório e Hemocentro) e clientes externos.

AValiação E GERENCIAMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA FUNFARME

O gerenciamento das Pesquisas desenvolvidas no Hospital de Base de São José do Rio Preto, bem como em todo o restante do Complexo FUNFARME (Hemocentro, Ambulatório HCM e Lucy Montoro) existe desde 05 de outubro de 2004. Desde então, 1228 projetos de Pesquisa têm sido avaliados e, dentre eles, 121 são Pesquisas Clínicas Multicêntricas, nacionais ou internacionais. O gerenciamento das Pesquisas ocorre pela adoção de critérios de avaliação criteriosamente elaborados, tais como determinação do delineamento e tipo de estudo e sua adequação ao objetivo proposto. Verificação do setor acadêmico de origem e conferência das respectivas assinaturas das Chefias (de Disciplina, de Departamento, intra-hospitalares ou ambulatoriais) envolvidas em cada Pesquisa; análise de gastos inerentes à Pesquisa e possibilidade de existência de custos intra-hospitalares e seus responsáveis pelo orçamento; checagem de existência de contrato jurídico entre as partes envolvidas e, caso presente, envio desse à Assessoria Jurídica para análise; abertura de protocolo institucional especificamente numerado, em caso de Pesquisas com custos intra-hospitalares; envio do número específico de cada Protocolo à Tesouraria (para efetivação de recebimentos, transferências e pagamentos por repasses); envio do número de cada protocolo ao Faturamento e ao Laboratório do Hospital (para realização de controle interno por protocolo) e a outros setores intra-hospitalares envolvidos. A avaliação da Tecnologia, em caso das Pesquisas desenvolvidas no Hospital, é avaliada exclusivamente pelos próprios pesquisadores em seus setores de origem (laboratórios ou industriais biotecnológicas), nacionais ou internacionais, e a transmissão do conhecimento gerado é da responsabilidade dos pesquisadores e dos Departamentos envolvidos. Em termos de Ensino, a avaliação Discente, no Hospital de Base e no Ambulatório, é mensurada e determinada pelos professores das Disciplinas e Departamentos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), cujos conteúdos ministrados devem seguir a proposta curricular e suas respectivas ementas.

O Hospital de Base e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, possuem um dos mais modernos centros integrados de pesquisa da América Latina com mais de 500 m², instalações e infra-estrutura completas para o trabalho dos pesquisadores. O Centro Integrado de Pesquisa

HB/Famerp/Funfarme (CIP) foi planejado para conduzir estudos clínicos e pesquisas básicas, nacionais e internacionais nas mais diversas especialidades.

Pesquisas já são realizadas ao complexo Hospital de Base (HB) /Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp) há 12 anos em parceria com renomadas universidades como a Harvard, Dulce University, Mc Master University, Mayo Clinic, Cleveland Clinic, entre outras. Neste período foram concluídos 77 estudos de fármacos e outros 73 estudos estão em andamento. Esses estudos proporcionam mudanças em protocolos de medicações e benefícios para toda a sociedade, já que, com os resultados, é possível traçar novas diretrizes para cada medicamento.

Estes estudos têm como objetivo testar e identificar, em pacientes voluntários, a eficácia e segurança de novas formas de diagnóstico e tratamento de doenças, explica Dr. Fernando Batigália, coordenador do CIP.

O Centro de Pesquisas tem caráter multidisciplinar e multiprofissional com a finalidade de coordenar e desenvolver atividades de pesquisa clínica, básica e epidemiológica no Âmbito da Instituição, visando promover geração de conhecimento, otimização da prática clínica e reconhecimento da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme) e da Famerp, como referência nacional e internacional em pesquisa nas diversas Áreas da Saúde.

Com este moderno centro, teremos capacidade de tirar as pesquisas do papel e aplicá-las. Não vamos esperar por novas pesquisas, mas sim atuaremos para divulgar nossos próprios estudos, diz a coordenadora de pesquisa básicas, Dra Dorotéia Rossi Souza.

Segunda Dra Lília Maia, coordenadora de pesquisas clínicas e Ana Paula Demore, o centro conta com os mais modernos equipamentos de análises de segurança, como controle de temperatura, mapeamento digital, ar com filtragem e sistema de sigilo para preservar a identidade do paciente. Com o centro conseguiremos ampliar a participação da Instituição e dos pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias pelo Ministério da Saúde, conclui Dr. Horácio José Ramalho, Diretor Executivo Funfarme.

O HB ONCO - CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM ONCOLOGIA PARA A POPULAÇÃO DO NOROESTE PAULISTA

O HB Onco é o centro de referência em Oncologia integrado ao complexo Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e ao Hospital de Base. Inaugurado em fevereiro de 2021, o HB Onco conta com equipes médicas e multidisciplinares diferenciadas, oferecendo cuidado personalizado e integral a cada paciente. O serviço foi projetado para trazer uma experiência de conforto e acolhimento ao paciente em tratamento oncológico. Com uma estrutura física única no interior de São Paulo e equiparável aos grandes centros oncológicos da capital, o HB Onco recebe pacientes de toda a região e também de outros estados.

A dinâmica do HB Onco foi criada para facilitar a vida do paciente oncológico, oferecendo todo o suporte necessário, desde agendamento interno de exames, consultas externas, tratamentos, etc. A idéia é que nós nos preocupemos e cuidemos dos tratamentos e exames dos nossos pacientes enquanto eles aproveitam o lado bom da vida.

Entendemos que cada paciente enfrenta a doença de forma diferente, e estamos prontos para oferecer o cuidado e atenção necessários, de forma individualizada.

Valorizar a vida e realizar um cuidado centrado em todos os pacientes é o que faz do HB Onco referência nacional no atendimento oncológico.

CONCLUSÃO

Conforme dados apresentados, é possível observar que o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro São José do Rio Preto, presta serviço à população de maneira ética e humanizada, sempre em busca de melhorias na reabilitação, visando a qualidade de vida e inclusão social dentro dos princípios que regem a boa prática dos serviços de saúde, trabalhando a integração com os municípios da nossa região.

São José do Rio Preto/SP, 10 de abril de 2026.

HORACIO**JOSE****RAMALHO:86****258184804**

Assinado de forma
digital por HORACIO
JOSE
RAMALHO:86258184804
Dados: 2026.04.16
14:03:16 -03'00'

Dr. Horácio José Ramalho
Diretor Executivo – Funfarme